



Processo n.º 0501-11.00/14-2

Parecer n.º062 CEC/RS

O projeto “28ª Moenda da Canção” é recomendado para receber incentivos do Sistema Pró-Cultura.

1 – O projeto “28ª Moenda da Canção”, habilitado pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, é encaminhado à consideração deste Conselho, nos termos da legislação em vigor. É proponente o Produtor Cultural a MOENDA-ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ARTE NATIVA (CEPC: 88), cuja responsabilidade legal assina o Presidente da instituição Sr. LUCIANO GOMES PEIXOTO. Trata-se de um festival de músicas inéditas e que abre espaço para a música instrumental, este ano em sua 4ª edição. O período de realização é de 15/08/2014 a 17/08/2014, no Ginásio Municipal de Esportes Caetano Tedesco - Rua Bolívia, s/n, no município de SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA.

O Festival Moenda da Canção alcança sua 28ª edição mantendo seu objetivo de promover a cultura musical em seu palco aberto à liberdade de ritmos e temáticas. O evento se realizará em três dias com apresentações ao público de 20 (vinte) canções previamente selecionadas por júri especializado, vindas de diversas regiões do Rio Grande do Sul, sendo permitida inscrições de outros estados brasileiros, classificando-se para a noite final doze (12) músicas. Além das apresentações das concorrentes, cada noite contará com shows locais de abertura e, após as concorrentes, com os shows de Luiz Marengo, Águas da Moenda, com artistas que já participaram da Moenda, e da banda Nenhum de Nós. Entre uma composição concorrente e outra haverá intervenções artísticas de intervalo, entre atrações locais e regionais, e homenagem a edições anteriores que se destacaram no Festival. A estimativa de público é de nove mil pessoas, nos dias 15, 16 e 17 de agosto do corrente ano. O evento cobrará ingressos de R\$ 26,00 (preço unitário - pacote), com venda promocional de R\$ 24,00 (para estudantes, idosos e venda antecipada), com previsão de receita de R\$ 66.200,00. O detalhamento da cobrança de ingressos está no plano de comercialização.

A Moenda da Canção continua sendo o festival que mais incentiva o reconhecimento dos gaúchos para a importância da valorização do povoamento açoriano no Sul do Brasil, contribuindo de forma efetiva para a preservação da herança deixada pelos Ilhéus, que pode ser atestada nos ritmos, na fé, no jeito de falar e se comportar presente, em especial, nas gentes do Litoral Norte do Estado. Além disso, é indiscutível o papel da Moenda para a difusão da cultura musical em sua cidade, seu Estado e seu País. Nos primeiros anos, o festival contava primordialmente com a presença de artistas gaúchos, que encontravam no “Palco da Liberdade” um espaço alternativo para a expressão artística da música regional, tradicional e MPB. Mas a peculiar forma de acolher, indistintamente, todos os artistas e gêneros musicais fez da Moenda um festival Nacional. Para Santo Antônio da Patrulha migram, no mês de agosto, músicos do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, e outros estados do país, revelando um Brasil de muitas diferenças, mas também de muitas semelhanças, o que contribui significativamente para o intercâmbio cultural. Ao longo de sua realização ininterrupta, o festival tornou-se um catalisador de diferentes culturas, ritmos e tradições de todo o Brasil, projetando a cultura de nosso estado para o País e dele recebendo influências enriquecedoras.

No quesito importância para a sociedade, desde a primeira edição, Moenda chamou para si a responsabilidade de contribuir para a formação cultural das novas gerações, e pensando assim seus organizadores desenvolveram e ainda desenvolvem, paralelamente ao evento, ações de caráter pedagógico junto a escolas do município, fornecendo as letras das canções levadas ao palco em cada edição como subsídio para que as crianças participem da movimentação do festival e, conforme o desenvolvimento do trabalho em sala de aula, são convidadas a manifestar-se artisticamente em programação previamente montada no Palco no Teatro Qorpo Santo (ao lado do Ginásio) com coreografias e sarau poético. Os desenhos e pinturas que expressam o sentimento de cada composição são fixados nos bastidores, camarins e corredores do Ginásio Caetano Tedesco.

Ao longo destes vinte e oito anos de história, é notoriamente constatada a influência do festival para a revelação de músicos, intérpretes e compositores, em especial da própria cidade, de oriundos de outros estados que não gozam de espaço na mídia nacional e da região do Litoral Norte Gaúcho, a exemplo do trabalho de pesquisa empreendido pelos compositores que resgatam a história, lendas e ritmos açorianos, africanos e litorâneos, reforçando a identidade local e que, na via do intercâmbio, conferem fomento à visibilidade cultural do Litoral Norte. Para a realização do Festival, grande parte da comunidade se envolve, e, assim, os colaboradores, entre eles jovens, pais, avós e mestres, foram batizados de “Moendeiros”.

Na contrapartida é mencionada a doação de 50 ingressos para estudantes carentes das escolas estaduais e

municipais; 200 ingressos, 50 CDs e 50 DVDs para a SEDAC; 450 CDs e 450 DVDs serão distribuídos aos jornais, rádios e bibliotecas das escolas situadas no município e aos músicos, compositores e intérpretes concorrentes.

O projeto foi instruído adequadamente e contém em seus anexos documentação completa para análise de seu mérito cultural e técnico.

O contador é Valdir Ramos Flor de Barcelos (CRC 28595).

O orçamento total para a realização do evento é de R\$ 321.700,00 (trezentos e vinte e um mil e setecentos reais). A receita com a comercialização de bens e serviços é de R\$ 66.200,00 (sessenta e seis mil e duzentos reais), correspondente a 20,58% do projeto, e o valor do financiamento habilitado pela LIC é de R\$ 255.500,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos reais), o que representa 79,42%.

É o relatório.

2 - Na realização da 28ª edição do festival de música popular Moenda da Canção, em Santo Antônio da Patrulha, concorrerão somente canções inéditas, de livre temática e influência rítmica, que não tenham sido gravadas comercialmente ou premiadas em outros festivais. A data limite das inscrições será 30 de junho de 2014, o que denota tempo hábil para a pré-produção. O corpo de jurados é formado por Carlos Madruga (músico, compositor com Licenciatura em História pela PUC), Greice Morelli (intérprete, violonista, compositora e atriz), Mário Tressoldi (compositor, arranjador e Bacharel em cordas pela UFRGS), Martin Cesar Gonçalves (escritor, compositor de letras) e Ronald Augusto (escritor, ensaísta e poeta), todos profissionais de renome e reconhecimento público, fator que confere equilíbrio e seriedade ao evento. Os jurados selecionarão 16 (dezesesseis) composições musicais com letra e 4 (quatro) músicas instrumentais durante dois dias de audição, em triagem aberta ao público, da qual participam os moendeiros, compositores, intérpretes, estudantes e demais membros da comunidade patrulhense. As músicas concorrentes serão apresentadas com suporte técnico de qualidade, em local com boa capacidade de acomodações aos espectadores em número estimado de três mil pessoas por noite. Além das canções concorrentes, a Moenda costuma destacar um show especial com artistas e temática regional.

Em 2014 o espetáculo Águas da Moenda incluirá também a contribuição de artistas nacionais que destacaram a importância da "Água", registrados na discografia das 27 edições anteriores. O objetivo primordial é o de trabalhar a conscientização dos habitantes da região, abrangendo da criança ao adulto. Em suas terras há bacias hidrográficas fundamentais à vida do lugar. O Rio dos Sinos e nascentes formam o Banhado Chico Lumã, que, por sua vez, vai formar o Rio Gravataí, assim como a Lagoa dos Barros, cuja preservação é uma luta constante.

Na direção musical está Nilton Jr., músico compositor e professor de piano, nativo de Santo Antonio da Patrulha, e a banda de apoio será formada por músicos da cidade. Os intérpretes serão os originais das obras escolhidas, a saber: Por onde o Rio Passa – Zébetto Corrêa – 27ª Moenda; Água – Emerson e Arison – 22ª Moenda; O Mar Virou Música – Fernando Corona – 7ª Moenda; Alto Mar – Alex Alano e Ana Kruger – 17ª Moenda; Água Boa de Beber – Zé Alexandre – 25ª Moenda; Aviso aos Navegantes – Kako Xavier – 18ª Moenda; e Cururuai, da 1ª Moenda, defendida por Harry Rosa que, in memoriam, será apresentada pelo Grupo Chão de Areia. Para a programação cultural de abertura das noites classificatórias, serão inseridas apresentações culturais que versam sobre manifestações folclóricas e fazeres culturais da cidade por meio de expressões da dança, poesia e teatro. No intuito de atrair público de todas as tendências, o projeto contratará um representante da música tradicional gaúcha, Luiz Marengo, e para os jovens a Banda Nenhum de Nós. As apresentações das canções concorrentes serão transmitidas ao vivo pela internet (áudio e vídeo), através de link próprio da Moenda (www.moendadacancao.com.br).

Em razão dos altos custos para divulgação nas empresas comerciais de difusão televisiva e rádios da capital, o proponente apresenta uma alternativa eficaz e oportuna que é a distribuição de Folders e Flyers nos pedágios da Freeway e na RS 474 – ação que regionaliza e expande a divulgação atingindo seu público alvo, e que ainda promove os jornais e emissoras de rádio do litoral e Santo Antonio da Patrulha.

3. Em conclusão, o projeto "**Projeto 28º Moenda da Canção**" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 255.500,00** (duzentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS. No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local do evento.

Em razão da autorização da SEDAC expedida pelo ofício nº 06/14, o Projeto é considerado prioritário, sendo dispensado de ser submetido à avaliação coletiva.

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS